

## A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO POSTURAL PARA MELHOR QUALIDADE DE VIDA NAS CRIANÇAS COM PARALISIA

Ana Carolina Santos<sup>1</sup>, Cristina Estevo<sup>2</sup>, Náttalia Lopes<sup>3</sup>, Ritiele Lopes Brasil<sup>4</sup>

584

Acadêmicas do curso de Fisioterpia da Universidade da Região da Campanha- URCAMP,  
ritielelopesbrasil011@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar crianças acometidas pela Paralisia Cerebral (PC) cadeirantes, e analisar seu nível motor interligando-o com o seu grau de funcionalidade e desta forma traçar um perfil postural criando recursos de adequação postural para a melhora do posicionamento na cadeira de rodas. O projeto foi vinculado à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Bagé, sendo o público alvo composto por crianças com Paralisia Cerebral (PC) de ambos os gêneros. Com base no exposto acima, notamos a importância da conscientização sobre a adequação postural para a melhor qualidade de vidas das crianças com paralisia cerebral, com isso, confeccionamos um banner para ficar a mostra na APAE. Com a conclusão do projeto, obtivemos um resultado satisfatório, entregamos a demanda solicitada pela APAE. É de extrema importância ajudar a compartilhar o conhecimento por nós adquirido com pais e cuidadores frequentadores da APAE, cumprindo nosso objetivo de proporcionar uma qualidade de vida melhor para essas crianças.

**Palavras-chave:** Paralisia Cerebral; Escala GMFCS; Adequação postural.

### INTRODUÇÃO

A adequação postural é única, pessoal e para cada necessidade patológica. Ela deve avaliar a estabilidade, função e conforto de cada usuário, precavendo, intervindo ou ainda melhorando as deformidades e posturas inadequadas, devem acrescentar qualidade de vida ao paciente e possibilitar uma maior inserção social. Portanto um dispositivo adequadamente prescrito é capaz de anular a histórica associação entre o uso de uma cadeira de rodas com a incapacidade e a invalidez de seu usuário (FERNANDES,2007). A adequação postural tem como objetivo melhorar a independência e participação social do usuário tendo como benefícios também o conforto, alívio de pressão, aumento da função básica humana, suporte corporal facilitando os e reajustes posturais.

O presente estudo teve como propósito orientar os pais e cuidadores sobre a importância da adequação postural para melhor qualidade de vida das crianças com Paralisia Cerebral com o auxiliobanner ilustrativo que foi construído com o objetivo de facilitar e demonstrar o posicionamento correto na cadeira de rodas.

585

A partir do Simpósio de Oxford, que ocorreu em 1959, a terminologia Paralisia Cerebral (PC) foi estabelecida como decorrência do acometimento no sistema nervoso, que descreve, essencialmente, como uma alteração de cunho constante, do tônus, da postura e do movimento, que se apresenta nos primeiros anos de vida, e que não só é propriamente complementar a este dano não progressivo do encéfalo (SANTOS,2014), em decorrência desta lesão cerebral estática, sucedida nos estágios pré, peri e pós natal, lesando o sistema nervoso central no ciclo de maturação estrutural e funcional (OLIVEIRA et al, 2013).

Os comprometimentos motores decorrentes desta lesão são heterogêneos e associados à idade da criança e a seqüela (MANCINI et al., 2004). características de distúrbios de tônus muscular, postura e movimentação voluntária (MANCINI et al., 2002). A classificação da PC ocorre segundo com a região cerebral acometida, conforme a severidade do comprometimento e pela distribuição corporal da lesão (CHRISTOFOLETTI, HYGASHI, GODOY, 2007), sendo estes acometimentos diversos e associados à idade da criança e à seqüela (MANCINI et al., 2004). Também é classificado segundo o tônus muscular e o movimento involuntário, designando-o a PC como estática que expressa traços da lesão do primeiro neurônio motor, ataxia denota sinais de envolvimento do cerebelo, atetóide apresenta sinais de abrangência do sistema extrapiramidal, e a mista engloba as características das três explicadas anteriormente (SANTOS, SANTOS, MARTINS, 2017).

O GMFCS (Gross Motor Function Classification System), ou Sistema de Classificação da Função Motora Grossa é um sistema de avaliação das funções motoras grossa em crianças com Paralisia Cerebral. Auxiliando no estabelecimento do prognóstico motor. Esse sistema de classificação avalia

atividades motoras como, por exemplo, sentar, se deslocar, correr, pular e a atividade específica da marcha. O GMFCS é aplicado de acordo com a idade e é composto por 05 níveis que são divididos por faixas etárias: 0-2 anos, 2-4 anos, 4-6 anos, 6-12 anos e 12-18 anos.

586

Apesar da considerável demanda por cadeiras de rodas para crianças com paralisia cerebral, no Brasil, ainda não existe a normatização de um controle de qualidade para as cadeiras disponíveis no mercado. Desse modo, urge a discussão acerca da legislação e da demanda desse produto. A deficiência em permanecer no posicionamento sentado para portadores de PC interfere de maneira intensa em sua qualidade de vida, uma vez que para o ser humano essa posição é essencial e, muitas vezes obrigatória, para a realização da maioria das atividades de sua vida. Nessa perspectiva, recursos são necessários para a mitigação da problemática, sendo um desses recursos a Adequação Postural Sentada. De acordo com Bashir et al.,(2006), a posição de repouso (135 graus) se torna mais adequada, visto que a posição em 90 graus provoca mais movimentos nos discos vertebrais em comparação à anterior. Sendo assim, o autor afirma que posições estáticas acabam levando a degeneração na coluna vertebral. Assim, o indicado pela maioria dos especialistas é um assento adaptado. De acordo com Alves de Oliveira et al. (2011), a promoção da estabilidade pélvica no sentar de infantes com paralisia cerebral, é uma maneira de promover maior estabilização do tronco e membros superiores.

Assim sendo, cadeiras e mobiliários adaptados são essenciais para esses indivíduos, objetivando inibir padrões reflexos, e facilitar a normalização do tônus e maximizar as funções de membros superiores.

## **METODOLOGIA**

O projeto foi realizado durante o primeiro semestre de 2020, na APAE/Bagé. Para a sua realização foi feita uma revisão bibliográfica em plataformas de busca com artigos relacionados ao assunto, além do contato com . recebemos as orientações da Fisioterapeuta Letícia Oliveira e logo após

foram tirada as fotos de um paciente vinculado a Instituição com diagnóstico clínico de PC, executando as principais orientações de como manter a postura adequada na cadeira de rodas. Esse material foi utilizado para a criação do Banner. Após esse período, foi realizada uma visita na APAE/Bagé para a entrega do produto final no dia 18/06/2020 (APÊNDICE 1).

**urcamp**

**A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA ADEQUAÇÃO POSTURAL PARA AS CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL.**  
Ana Carolina dos Santos\*, Cristina Silva\*, Natália Becker\*, Rítele Lopes\*, Simone Silva\*.

**Manter as costas eretas e bem apoiadas no encosto da cadeira de rodas.**  
Diminui as dores nas costas, nos músculos e articulações. Previne as deformidades que a má postura pode causar, como por exemplo a escoliose, cifose e lordose.

**Manter o quadril bem encaixado e apoiado no assento da cadeira de rodas.**  
Assim possibilitará ao usuário mais conforto e melhor distribuição do peso e a pressão do corpo no assento.

**Assento largo demais. O que fazer?**  
Caso o assento a cadeira esteja largo para o usuário pode-se utilizar uma esponja ou espaguete de piscina nas laterais do assento para diminuir esta folga e acomodar melhor o paciente no mesmo.

**Os apoios para os braços também podem dar algum suporte ao usuário.**  
Os apoios de braço muito alto podem criar dificuldades, por exemplo na transferência para cama, no posicionamento do indivíduo à mesa para a sua alimentação.

**O pé deve estar bem apoiados tanto na frente, quanto atrás corretamente no apoio de pés.**  
Os joelhos tem que estar no ângulo de 90 graus. Caso haja folga sob a coxa, significa que o apoio está alto demais. Se houver folga sob os pés, significa que o apoio pode estar baixo demais.

Para mais informações acesse nosso vídeo, aponte câmera de seu celular para código QR e você será direcionado automaticamente

Fonte: autores

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Fernandes et al. (2007), o uso tardio da cadeira de rodas adaptadas, em crianças acima de 5 anos de idade, contribuiu para o surgimento de deformidades de tronco como cifoses e escolioses funcionais, prevenindo apenas o aparecimento das escolioses estruturadas através do posicionamento apropriado. Com base nas nisso, notamos a importância da conscientização sobre a adequação postural para a melhor qualidade de vidas das crianças com paralisia cerebral, com isso, confeccionamos um banner para ficar a mostra na APAE, e no banner possui um QR code, que direciona para um vídeo, também feito por nós, com dicas de adequação postural.

## CONCLUSÃO

Com a conclusão do projeto, obtivemos um resultado satisfatório, entregamos a demanda solicitada pela APAE com a produção de um banner e um vídeo com explicações sobre adequação postural na cadeira de rodas para crianças com paralisia cerebral e sua importância. É de extrema importância ajudar a compartilhar o conhecimento por nós adquirido com pais e cuidadores frequentadores da APAE, cumprindo nosso objetivo de proporcionar uma qualidade de vida melhor para essas crianças.

588

## REFERÊNCIAS

ALVES DE OLIVEIRA, A. I.; PINHEIRO, M. A.; PRAZERES, L. S. Cadeira de baixo custo com sistema TILT: uma proposta para manutenção da postura sentada de crianças com Paralisia Cerebral. In:

ALVES DE OLIVEIRA, A. I.; SILVA, R. L. M. Da.; ZAPAROLI, D. A. (Org.) Inovação tecnológica e inclusão social. Belém: EDUEPA, 2011, p. 59-66

BASHIR, W; TORIO, T.; SMITH, F.; TAKAHASHI, K.; POPE, M. Alterations of Lumbosacral Curvature and Intervertebral Disc Morphology in Normal Subjects in Variable Sitting Positions Using Whole-body Positional MRI. Anais. Illinois Annual Meeting of the Radiological Society of North America (RSNA), 2006, p. 1

CHRISTOFOLETTI, Gustavo; HYGASHI, Francine; GODOY, Ana Lúcia Ribeiro. PARALISIA CEREBRAL: uma análise do comprometimento motor sobre a qualidade de vida. Fisioterapia em Movimento, [S.l.], v. 20, n. 1, ago. 2017. ISSN 1980-5918. Disponível em: . Acesso em: 20 mar . 2020.

FERNANDES, M. V.; FERNANDES, A. DE O.; FRANCO, R. C.; GOLIN, M. O.; SANTOS, L. A. DOS; SETTER, C. DE M.; TOSTA, J. M. B. Adequações posturais em cadeira de rodas. Revista Neurociências, v. 15, n. 4, p. 292–296, 31 dez. 2007.

FERNADES, M.V A importância de uma boa descrição de cadeira de rodas para a adequação Postural.;revistaneurociencias.com.br/edicoes/2007. Disponível em: <http://ortopediasaojose.com.br/a-importancia-de-umaboa-descricao-de-cadeira-de-rodas-para-adequacao-postural/>. Acesso em: 20.março.2020

MANCINI, Marisa C. et al. Comparação do desempenho de atividades funcionais em crianças com desenvolvimento normal e crianças com paralisia

cerebral. Arq. Neuro- Psiquiatr. [online]. 2002, vol.60, n.2B, pp.446-452. ISSN 0004-282X. <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2002000300020>.

MANCINI, M. C. et al.; Gravidade da paralisia cerebral e desempenho funcional; Neuropsiquiatria, Belo Horizonte, MG, 2002.

OLIVEIRA, L. B., Dantas, A. C. L. M., Paiva, J. C., Leite, L. P., Ferreira, P. H. L., & Abreu, T. M. A. (2013). Recursos fisioterapêuticos na paralisia cerebral pediátrica. CATUSSABA-ISSN 2237-3608, 2(2), 25-38. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/296>. Acesso em: 23 mar.2020.

SANTOS, A. F (2014). Paralisia Cerebral: Uma revisão da Literatura.; Montes Claros, v. 16, n.2 - jul./dez. 2014. (ISSN 2236-5257). Disponível em: <http://www.ruc.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/viewFile/272/308>. Acesso em: 22.mar.2020

SANTOS, G.F.L; SANTOS, F.F; AMARTINS, F.P.A. ; Atuação da fisioterapia na estimulação precoce em crianças com paralisia cerebral.; DeCiência em Foco. ISSN: 2526-5946. 2017; 1(2): 76-94; Disponível em: <http://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/article/view/76/32>. Acesso em: 24.mar.2020.